

Divisão de Pós-graduação e Pesquisa – Academia do INPI

Professores: Sergio Medeiros Paulino de Carvalho

Disciplina: Inovação e Desenvolvimento

Código: ID.ob.4

e-mail: sergiom@inpi.gov.br

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Tipo:

Obrigatórias

x

Eletivas

Pré-requisitos: Não há

Objetivos da disciplina

Os objetivos dessa disciplina são:

- Apresentar os conceitos e as interfaces entre Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico;
- Analisar a relação entre Inovação Tecnológica, mudança tecnológica, Desenvolvimento Econômico e o funcionamento da economia

A metodologia das aulas se baseará em exposições dialogadas dos textos indicados na bibliografia

Com o objetivo de desenvolver habilidades dos docentes, serão apresentação de casos por grupos de alunos.

Ainda visando o desenvolvimento de habilidades, o trabalho final deverá, na medida do possível, incorporar os elementos debatidos ao longo da disciplina visando seu aproveitamento no desenvolvimento de tese ou dissertação

Ementa

O curso está distribuí em 8 temas, conformando 13 sessões. A primeira será de apresentação do programa. Serão 10 aulas envolvendo exposições dialogadas distribuídas por oito temas, a saber:

Tema 1 - História e formação da sociedade de mercado: a abordagem econômica

Tema 2 - Paradigmas, paradigmas tecnológicos e paradigma tecnoeconômicos

Tema 3 - Ciência, tecnologia e Inovação

Tema 4 - Apropriabilidade dos resultados da inovação

Tema 5 - Inovação e setores industriais e tecnológicos

Tema 6 - Instituições e mudança econômica

Tema 7 - Sistemas de inovação

Tema 8 - Inovação e desenvolvimento econômico no Brasil

Ao final do tema 2, será feita uma sessão de apresentação de casos por duplas de alunos, relacionados a paradigmas tecno-econômicos

Conteúdo programático - Cronograma de atividades

Apresentação da disciplina e da turma

Tema 1 - História e formação da sociedade de mercado: a abordagem econômica

Aula 01 - As transformações estruturais e explicações econômicas sobre a sociedade de mercado

HEILBRONER, 1996. (cap. II).

TIGRE, 2006. (caps. 1 e 2)

Aula 02 (24/02) - De Schumpeter à teoria da evolucionária da economia

NELSON, 2006

SZMRECSÁNYI, 2006.

Tema 2 - Paradigmas, paradigmas tecnológicos e paradigma tecnoeconômicos

Aula 03 (10/03) - Paradigmas e trajetórias tecnológicas: inovações e transformações tecnológicas
DOSI, 1982. (capítulo 2, item 2.2).
FREEMAN & PEREZ, 1988.

Aula 04 (17/03) - Paradigmas tecno-econômicos: apresentação de casos por duplas de alunos

Tema 3 - Ciência, tecnologia e Inovação

Aula 05 (24/03) - Políticas de CT&I e a atividade econômica
BALBACHEVSKY, 2011.
POSSAS, 1997

Tema 4 - Apropriabilidade dos resultados da inovação

Aula 06 (15/04) - Regime de proteção e ativos complementares
TEECE, 1986.
PISANO, 2006.

Tema 5 - Inovação e setores industriais e tecnológicos

Aula 07 (29/04) - Padrão setorial de inovação e estratégias das firmas
PAVITT, 1984.
FREEMAN & SOETE, 2008. (Cap. 11 As inovações e as estratégias das firmas).

Tema 6 - Instituições e mudança econômica

Aula 08 (06/05) - Organizações, instituições e arranjos institucionais

NORTH, 1989.
DEQUECH, pp 81 - 108 doi:10.1017/S1744137412000197

Tema 7 - Sistemas de inovação

Aula 09 (13/05) - Sistemas nacional, regional e setorial de inovação
FREEMAN, 1995.
LUNDVALL, 2007.
MALERBA, 2003.

Aula 10 (20/05) - Abordagem da Tripla Hélice e da Inovação Aberta
HUIZINGH, 2010. Disponível em <http://www.journals.elsevier.com/technovation>. (Acesso em 15/09/2013).
ETZKOWITZ, 2004.

Tema 8 - Inovação e desenvolvimento econômico no Brasil

Aula 11 (27/05) - A questão do *catching up* no Brasil
ALBUQUERQUE, 2009.
SUZIGAN & ALBUQUERQUE, 2008.

Bibliografia

ALBUQUERQUE, E. M. *Catching up* no século XXI: construção combinada de sistemas e inovação e de bem estar social. In: **Crescimento Econômico: Estratégias e Instituições**. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.

BALBACHEVSKY, Elizabeth. Políticas de ciência, tecnologia e inovação na américa latina: as respostas da comunidade científica. In: **Caderno CRH**, Salvador, v. 24, n. 63, p. 503-518, set./dez. 2011.

DEQUECH, David. Economic institutions: explanations for conformity and room for deviation. In: **Journal of Institutional Economics**, 9, pp 81 - 108 doi:10.1017/S1744137412000197

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories : A suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. In: **Research Policy**, vol. 11, p. 147162, 1982. (Versão em português no livro “Mudança técnica e transformação industrial”, capítulo 2, item 2.2, Giovanni Dosi, coleção Clássicos da Inovação).

ETZKOWITZ, H. The evolution of the entrepreneurial university. In: **International Journal of Technology and Globalisation**, Vol. 1, No. 1, 2004.

FREEMAN, C. “The 'National System of Innovation' in historical perspectives”. **Cambridge Journal of Economics**, vol. 19, nº 1. Cambridge, 1995.

FREEMAN, C. e SOETE, L. **A Economia da Inovação Industrial**. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. (Cap. 11 As inovações e as estratégias das firmas).

FREEMAN, Christopher & PEREZ, Carlota. Structural crisis of adjustment, business cycles and investment behaviour. In: DOSI, G. et alii (eds.) **Technical Change and Economic Theory**. London: Pinter Publishers, 1988.

HEILBRONER, Robert. **A história do pensamento econômico**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. (cap. II).

HUIZINGH, E. K. R. E. Open innovation: State of the art and future perspectives. In: **Technovation**, J. Y. Technovation, 2010. Disponível em <http://www.journals.elsevier.com/technovation>. (Acesso em 15/09/2013).

LUNDEVALL, B.A. National innovation systems – analytical concept and development tool. *Industry and Innovation*, vol.14, nº 1, p. 95119, 2007.

MALERBA, F. Sectoral systems and innovation and technology policy. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, 2 (2), p.329375, julho/dezembro 2003.

NELSON, R. Economic development from the perspective of evolutionary economic theory. In: **Working Papers in Technology Governance and Economic Dynamics no. 2**. The other canon foundation, Norway; Tallinn University of Technology, Tallinn, 2006. (Disponível em http://technologygovernance.eu/eng/the_core_faculty/working_papers/. Acesso em 18/09/2013).

NORTH, D. Institutions and economic growth: An historical introduction. In: **Research Policy**, Volume 17, Issue 9, Pages 13171498, September/1989.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: Towards a taxonomy and a theory, **Research Policy**, vol. 13, p. 343373, NorthHolland, 1984.

PISANO, G. Profiting from innovation and the intellectual property revolution. In: **Research Policy**, 35, 1122–1130, 2006.

POSSAS, Silvia. Conhecimento e atividade econômica. In: **Economia e Sociedade**, Campinas, (8): 85-100, jun. 1997

SUZIGAN, W & ALBUQUERQUE, Eduardo da Mota. **A interação entre universidades e empresas em perspectiva histórica no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2008. 27p. (Texto para discussão; 329).

SZMRECSÁNYI, T. A herança schumpeteriana. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

TEECE, D. J. Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licensing and public policy. In: **Research Policy**, vol. 15, p. 285305, 1986

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (caps. 1 e 2)

Periódicos

Research Policy

International Journal of Intellectual Property Rights